



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar ainda mais as instalações complementares dos centros de acolhimento de emergência

Os centros de acolhimento de emergência são uma parte importante do trabalho de protecção civil, desempenhando um papel muito importante na garantia da segurança da vida dos residentes. Durante a passagem do supertufão “Ragasa”, o Instituto de Acção Social (IAS) abriu ao público 17 centros de acolhimento de emergência e 4 locais de permanência para evacuação de emergência, tendo acolhido um total de 705 pessoas, o que reduziu eficazmente o impacto do tufão na sociedade, bem como garantiu a segurança da vida dos residentes das zonas baixas.

Os centros de acolhimento de emergência dispõem de equipamentos básicos, tais como, água, bolachas, colchões e equipamentos sanitários, entre outros, e alguns desses centros estão até apetrechados com instalações sem barreiras arquitectónicas, no entanto, segundo algumas pessoas que se instalaram nesses centros durante a passagem do supertufão “Ragasa”, são locais em que não há divisão de compartimentos, portanto, não existem zonas com maior grau de privacidade para mulheres, crianças ou famílias, o que acarreta muita inconveniência para as mães que têm de amamentar os seus bebés e cuidar das suas crianças. Mais, durante a passagem dos tufões, as crianças sentem-se mais deprimidas, portanto, espero que possam ser criados espaços para jogos e actividades para elas.

Por outro lado, os alimentos fornecidos nesses centros são, principalmente, bolachas e, no que toca a alimentos quentes, apenas se disponibilizam “cup noodles”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Os residentes referiram que a quantidade destes alimentos é insuficiente, e alguns deles não conseguem ingerir estes alimentos por um longo período, devido a diferentes hábitos alimentares ou a doenças, entre outros, especialmente os idosos, crianças e doentes crónicos. Assim, espero que as autoridades aperfeiçoem e melhorem as instalações dos centros de acolhimento de emergência, tendo em conta as necessidades dos residentes em situações de emergência, consolidando a eficácia dos trabalhos de protecção civil e protegendo a vida e os bens dos residentes.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tomando como referência as soluções e critérios definidos pela Organização das Nações Unidas para os locais de acolhimento de emergência, se se tratar de um clima quente, cada pessoa deve dispor de, pelo menos, 3,5 m² de espaço coberto, bem como se sugere que as instalações devem dispor de divisões internas para aumentar o sentido de privacidade e unidade familiar. Assim, com vista a satisfazer as necessidades das mulheres e crianças, o Governo deve promover a optimização dos espaços dos centros de acolhimento e introduzir elementos que sejam mais “adequados às crianças e famílias”, por exemplo, instalar biombos e tendas flexíveis, pois isto pode ser implementado com rapidez, dividindo rapidamente os compartimentos, bem como disponibilizar fraldas e leite em pó, entre outros produtos para as crianças e bebés. O Governo vai fazer isso?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O fornecimento de refeições estáveis é uma parte importante dos centros de acolhimento de emergência. Com vista a satisfazer melhor as necessidades alimentares da população, especialmente dos idosos e bebés, durante o período de acolhimento, o Governo deve aumentar a quantidade de reservas de alimentos quentes, e disponibilizar arroz, canja e massa quentes instantâneos. Vai fazê-lo?

3 de Outubro de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng